

## ECOETHOS DA ÉTICA: O ENTENDIMENTO JUVENIL SOBRE A ÉTICA NO CUIDADO AO MEIO AMBIENTE

Themis Eliza Bessa Santiago CORDEIRO<sup>1</sup>

Maria Inês Gasparetto HIGUCHI<sup>2</sup>

Genoveva Chagas de AZEVEDO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Bolsista IC INPA-PIBIC/CNPq; <sup>2</sup>Orientadora – INPA/CSAS;

<sup>3</sup>Coorientadora INPA/CSAS

### INTRODUÇÃO

Este relatório traz os resultados obtidos a partir de um recorte do projeto *Ecoethos da Amazônia* desenvolvido no Laboratório de Psicologia e Educação Ambiental do INPA. O *Ecoethos da Amazônia* é uma plataforma educacional que trata de problemáticas ambientais e o comportamento humano. O ponto central do projeto é a Educação Ambiental (EA), e esta é considerada uma forma de construção de ideias, de pensar e agir de forma crítica e autônoma sobre a relação pessoa-ambiente. No caso do *Ecoethos da Amazônia* o foco de trabalho é o público jovem, estudantes do ensino fundamental e médio, que tem na plataforma elementos recursos pedagógicos e educativos planejados para um pensar e agir mais responsável sobre os problemas ambientais.

Como no *Ecoethos da Amazônia* toda a ação educativa é direcionada para os jovens, é necessário que saibamos as características desse público alvo. Os jovens se encontram num momento crucial na formação de valores e atributos éticos do comportamento, em particular no comportamento socioambiental. Mas como o jovem pensa sobre sua atuação no ambiente e diante dos recursos naturais como um todo? Como funciona essa relação do jovem com o ambiente?

Este estudo teve como objetivo verificar como os jovens se posicionam diante dos problemas ambientais onde o cuidado e a responsabilidade são pressupostos formadores das decisões de agir na relação com os recursos ambientais e sociedade.

A dimensão ética na EA tem sido proposta por uma série de protocolos internacionais e tem também feito parte da agenda política do ambientalismo (Grün 2007). O autor argumenta que na verdade, ética e epistemologia são indissociáveis, pois não se pode separar o saber dos valores. Os autores falam em várias éticas e vários educadores ambientais falam da importância de uma ética global. Mas o fato é que as questões éticas estão no centro dos debates mundiais, no sentido de estabelecer exatamente que ética seja essa.

Segundo Grün (2007), a ética ambiental disserta em que determinadas situações é imoral, errado, explorar e usar indevidamente os recursos naturais do meio ambiente. O autor traz o pensamento de Rolston que dizia que uma Ética propriamente ecológica deveria perguntar pelo valor na natureza e não simplesmente pelo valor da natureza. Grün (Ibid) recorda ainda as ideias de Regan que trouxe a distinção entre uma ética para o uso do meio ambiente e uma ética do meio ambiente (uma ética genuína e não uma ética gerencial). Esse autor desenvolveu o clássico postulado do valor inerente na natureza, isto é, “O desenvolvimento do que poderia propriamente ser chamado de uma Ética Ambiental requer o postulado do valor inerente na natureza” (p.34) (Grün 1994, p.184).

Nessa linha de pensamento, precisamos ter um olhar ético humano universal, um modo de pertença dos homens a algo maior que eles, ao qual deveriam cuidar e respeitar. Não importa o grupo de elementos naturais (Terra, a Água, o Ar, o Fogo) sobre os quais nós agimos, o que importa é como agimos. O agir cuidadoso, com ética de modo a desenvolver a moral, é uma responsabilidade somente dos seres humanos. No entanto, todos esses atos morais implicarão uma ordem sobre todos os seres do nosso ecossistema (Santos e Higuchi 2014).

Para cuidar do planeta precisamos todos passar por uma nova educação, uma educação ecológica para rever nossos hábitos diários, nossos costumes e consumo é preciso perceber que a dominação da Natureza não ocorre sem a

dominação de humanos sobre outros humanos (Grün 2007). A sociedade precisa mostrar na prática que está sujeita para mudar seus hábitos e a projetar novos desenvolvimentos que trabalhe o cuidado e com os equilíbrios ecológicos e funcione no limite da natureza. Para Boff (1999) não significa voltar ao passado, mas oferecer um novo enfoque para o futuro comum. Não se trata simplesmente de não consumir, mas de consumir responsabilmente.

Busca-se, portanto verificar um entendimento do ethos ambiental dos jovens. Ética se refere ao ethos, isto é, uma área interna de construção de uma arte de conviver que implica desenvolver certas habilidades e capacidade de se relacionar com o outro. Essas habilidades são adquiridas por meio das práxis cotidianas, da reflexão e da atuação responsável. Portanto, a ética é a essência do ato educativo, devendo sempre se embasar em virtudes como cooperação, respeito e tolerância.

## MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa de abordagem qualitativa foi realizada por meio de um formulário com questões abertas e fechadas que contemplaram aspectos socioambientais além de entendimento das responsabilidades diante de problemas ambientais. Após o preenchimento do formulário foi aplicada uma entrevista semiestruturada contendo perguntas sobre atitudes ecológicas e atitudes éticas socioambientais. Participaram da pesquisa 16 estudantes (F=8; M=8), de 13 a 15 anos de idade, matriculados do 8º e 9º ano do ensino fundamental.

A aplicação do questionário e entrevista foi feita de forma individual na escola em sala especialmente escolhida para as respostas do formulário e entrevista. A entrevista foi gravada com o consentimento do participante. A duração média da aplicação o questionário e entrevista foram de 15 minutos.

A escolha dos participantes foi aleatória, considerando a previa participação no jogo de simulação *Ecoethos da Amazônia* (plataforma educativa montada no Paiol da Cultura do Bosque da Ciência do INPA). Os participantes eram alunos de 02 escolas da rede Estadual de Ensino (SEDUC) e Municipal (SEMED) escolhidas por acessibilidade. A pesquisa foi desenvolvida após aprovação do DEP/INPA e cumpriu todos os requisitos éticos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### *Formas habituais de comunicação e mobilidade dos jovens*

Como é de consenso, esses jovens estão bem engajados em formas de comunicação virtuais e eletrônicas. Entre os estudantes entrevistados, 9 declararam possuir um computador em casa e 7 disseram que não possuem computador. Entre os 9 estudantes que declararam ter computador em casa, todos dizem utilizar internet, porém o número de horas varia de 1h até 24 horas conectado. Os demais dizem ficar conectados num total diário de uma hora até 24 horas.

Observa-se ainda que o número de jovens que possui celular aumenta consideravelmente, sendo que 12 deles afirmaram ter celular e 4 não tem. Entre esses 12 jovens que possuem telefone celular, 10 deles tem o aplicativo WhatsApp<sup>1</sup> em seus celulares, 2 deles apesar de possuírem aparelho celular dizem não ter este aplicativo.

Percebe-se, que com o surgimento das redes sociais, os jovens estão transferindo os contatos presenciais para os grupos virtuais. A internet tem possibilitado uma comunicação mais veloz e mais ampla. Várias preocupações e debates têm emergido a respeito desse comportamento, mas nesse trabalho não é nossa intenção problematizar acerca dessa forma de comunicação.

---

<sup>1</sup> WhatsApp Messenger é um aplicativo de mensagens multiplataforma que permite trocar mensagens pelo celular sem pagar por SMS. Está disponível para smartphones iPhone, BlackBerry, Windows Phone, Android e Nokia.

### ***Participação e preocupação ambiental***

Como constatado que a participação sociocultural dos jovens é baixa, e os contatos presenciais também são baixos, isso se repete na dimensão ambiental. Entre os jovens somente um declarou participar de grupo ou movimento ecológico, mais particularmente um trabalho voluntário efetuando coleta seletiva, do qual se inseriu há poucos meses. Os demais 15 jovens disseram não ter qualquer participação com atividades socioambientais.

Ao ser questionado sobre o nível de preocupação com problemas ambientais o cenário modifica. A maioria dos jovens (10) declarou ter muita preocupação com os problemas ambientais (MP), 5 declararam ter média preocupação (M) e um declarou ter pouca preocupação (PP).

Estes jovens ao falarem sobre como viam essa preocupação entre seus pares, as respostas mudam, pois 10 deles consideram que seus amigos tem uma preocupação mediana (M) com os problemas ambientais, 5 deles consideraram seus amigos com baixa preocupação (PP) e apenas um deles acha que seus amigos têm uma preocupação alta (MP) e 05 declararam que há pouca preocupação

Dessa forma, constata-se que os jovens participantes se auto declaram mais preocupados com os problemas ambientais do que percebem tal preocupação nos seus colegas. Isso pode nos levar a pensar que a percepção do outro pode ser acessível pelas práticas. Como poucos participam ou atuam nesse tipo de atividades, pode ser uma forma de verificação dos demais jovens a respeito dessa suposta falta de preocupação com os problemas ambientais.

### ***Atribuição de responsabilidades acerca dos problemas ambientais***

A percepção que os jovens têm acerca dos problemas ambientais assume um papel bastante significativo, os jovens são sensíveis às mudanças ao seu redor. Tais aspectos foram constatados nos tipos de problemas ambientais apontados. Para esses jovens os problemas mais importantes são: a) poluição dos rios e igarapés; b) poluição ambiental, ar, água e aquecimento global; c) desmatamento; d) falta de arborização e produção do lixo.

Observa-se que os jovens não só indicam as evidências dos problemas, mas também fatos que estão relacionados com esse problema sejam suas causas ou as suas consequências. Constatou-se ainda, que a indicação desses problemas é bastante geral e atinge um macro cenário, seja da cidade, da região ou do Brasil.

### ***Atribuições das responsabilidades para resolução de problemas na cidade***

Ao identificarem as responsabilidades sobre a solução de problemas ambientais na cidade, observou-se que os jovens já fazem distinção das responsabilidades compartilhadas entre poder público e sociedade. No entanto, dependendo do problema tais responsabilidades são ora atribuídas ao poder público (25%), ora à população (36%), ora aos dois setores juntos (33%) e ora não sabem (6%) (Tabela 1).

Tabela 1. Atribuição de responsabilidade para solucionar os problemas ambientais na cidade.

Problema	A quem cabe?			
	Sociedade e Poder Público	Sociedade	Poder Público	Não sabe
Solucionar os problemas como os lixos na sua cidade?	10	3	2	1
Acabar com os problemas de falta de energia na sua cidade?	5	2	9	
Acabar com os problemas do desmatamento da floresta?	2	11	2	1
Acabar com os problemas de água no seu bairro?	3	8	5	
Acabar com os problemas de trânsito na cidade?	8	5		3
Total %	33%	36%	25	6%

Conclui-se que, de modo geral, os jovens reconhecem que as responsabilidades das resoluções desses problemas ambientais estão em cada um de nós mesmos. Que eles podem começar a mudar suas atitudes e rever seus comportamentos em questão com esses problemas que foram expostos a eles. Porém, eles nos trazem preocupações com o meio ambiente que está de alguma forma inserida na cidade e até mesmo no País, como os problemas com a poluição dos rios e desmatamento.

Ocorre também que alguns poucos jovens não se inserem nesse corpus de responsabilidade, esperando muito dos governantes e órgãos responsáveis para resolver certos problemas, e ora negligenciado o papel do poder público. O surpreendente é que são relativamente poucos.

### ***Ethos do cuidado ambiental juvenil***

Agir com ética normalmente nos põe em confronto ao outro, pois mesmo que agimos bem, esse bem pode não vir a beneficiar diretamente o outro. Isso ocorre porque muitas de nossas atitudes morais podem nos colocar em situações de risco com nossa vida. Porém, como nos diz (Santos e Higuchi 2014) que como vivemos em sociedade, é pré-requisito para o bem-estar da coletividade que as ações sejam previstas ao ponto de não prejudicarem outros, pois estamos inseridos num conjunto. Essa boa relação trará como resultado o cuidado ético que irá nos remeter há um olhar diferenciado para com o ambiente em geral.

Conforme Boff (2003), todos os seres humanos possuem o “anjo bom”, que nos acompanha, assim como a libido, como a inteligência, como o amor e o poder. Esse anjo bom vem ser o tato, o cuidado pelo que é justo e bom para em cada situação vivida. Como ele nos diz o cuidado é quem molda primeiramente o ser humano, está na origem do ser humano. Portanto, o cuidado é uma força humana que emerge em várias circunstâncias da vida. E com este cuidado que se molda o ser, a desenvolver a dedicação, a devoção, a ternura, os sentimentos. Essa base afetiva é a pedra angular da responsabilidade e do compromisso.

Ao se defrontarem com dilemas que retratam pessoas que agiram de forma a evidenciar um conflito entre demandas sociais e ambientais, os jovens, em sua maioria demonstraram um ethos onde o cuidado ambiental prevalece. Na Tabela 2 observa-se a avaliação ética dos jovens diante desses dilemas.

Tabela 2. Avaliação dos jovens diante dos dilemas éticos apresentados.

Dilema	Certo	Errado	Em dúvida
Uma moça estava tomando sorvete numa rua muito suja e de repente o sorvete caiu no chão. Ela deixou lá e continuou andando. Certo ou errado?	1	14	1
Uma moça depois de comer uma maçã ela joga o resto no canteiro das plantas. Certo ou errado?	8	8	-
Uma velhinha com problema de saúde joga o saco de lixo na esquina da casa ao invés de deixá-lo na lixeira do outro lado da rua. Certo ou errado?	1	15	-
Um pai de família não tem dinheiro para pagar a conta da luz. Ele tem filhos pequenos e precisa da energia para a luz da casa. Ele faz gato para ter energia até que tenha dinheiro para pagar. Certo ou errado?	3	10	3
Tem muita gente sem lugar para morar, mas tem uma senhora trabalhadora que tem um terreno grande na cidade. Lá tem muitas árvores e uma linda nascente de água. Ela nunca vai lá e algumas pessoas pobres decidiram cortar a floresta e fazer suas casas lá. Certo ou Errado?	5	9	2
Um rapaz estava saindo de casa e viu um grande vazamento de água na rua em frente da casa dele. Ele estava indo fazer o ENEN, mas parou para telefonar para Manaus ambiental ir consertar. Acabou que ele se atrasou e não pode fazer o ENEN. Certo ou errado?	11	1	4

De maneira geral, contata-se que os jovens mostram um ethos que tende a observar aspectos de cuidado ambiental e de bem estar coletivo. Em suas justificativas os jovens enaltecem as regras que constituem uma boa ação independente das condições restritivas do sujeito em poder realizá-las, seja devido sua idade, sua incapacidade física, seu poder aquisitivo, suas metas pessoais ou responsabilidades familiares.

Nas ações, cuja consequências não trariam problemas ambientais evidentes como o fato de jogar resto da fruta em um canteiro de plantas, a metade dos jovens ponderou e flexibilizou seu ethos ambiental considerando não ser exatamente problemático, pois o que se jogou seria incorporado como adubo. Outra ação que envolve propriedade e proteção florestal, também gerou o segundo menor consenso, embora tenha prevalecido o fato de que a floresta deveria ser preservada em detrimento das necessidades de moradia das pessoas.

## CONCLUSÃO

Os jovens participantes dessa pesquisa estão engajados numa ampla rede de comunicações na mídia social, se dizem muito preocupados com os problemas sociais e são capazes de distinguir as responsabilidades de cada segmento social na busca de soluções para os problemas vivenciados na cidade. De modo geral prevalece na maioria dos jovens um ethos que valoriza o cuidado ambiental independente das condições particulares do sujeito e demandas sociais.

O entendimento juvenil sobre a ética no cuidado ao meio ambiente que esses jovens manifestaram neste estudo é bastante positivo, mas ainda as questões pessoais e sociais exercem um apelo considerável para alguns jovens.

Os jovens mostraram uma preocupação genuína com o meio ambiente e demonstram certa visão crítica sobre essa relação pessoa-ambiente. Os conflitos são complexos para os jovens, mas observa-se que o cuidado ambiental faz parte dessa ética na sociedade atual, mesmo que em determinados momentos isto não seja muito simples de se posicionar.

Este estudo não teve a intenção de ser conclusivo, mas mostra que a juventude vem construindo atitudes éticas cada vez mais abrangentes e críticas. Apesar de serem necessários estudos mais aprofundados, nessa pesquisa fica evidente que a maioria dos jovens tem pensamento voltado para a coletividade considerando o meio ambiente como parte desse cenário social.

## REFERÊNCIAS

- Boff, L. 1999. *Saber Cuidar: Ética Humana – Compaixão pela Terra*. Vozes, Petrópolis, Rio de Janeiro, 199p.
- Boff, L. 2003. *Ética e Moral – a busca dos fundamentos*. Vozes, Petrópolis, Rio de Janeiro, 125p.
- Grün, M., 2007. A Pesquisa em Ética na Educação Ambiental. *Pesquisa em Educação Ambiental*, 2: 185-206.
- Santos, E.; Higuchi, M.I. 2014. Trajeto da Ética Ambiental. *In: Higuchi, M.I.G.; Azevedo, G. Ecoethos da Amazônia. Problemáticas socioambientais para um pensar e agir responsável*. Inpa, Manaus, Amazonas, p.101-107.